

A RELAÇÃO ENTRE PORTAIS DE NOTÍCIAS E HIPERTEXTUALIDADE*

Maria Lourdilene Vieira Barbosa – UFMA
Emanuel Barbosa de Sousa – UFPI

Resumo: O valor social do hipertexto na sociedade digital tem despertado bastantes olhares nos últimos tempos. No âmbito linguístico tivemos uma revisão do conceito de texto, já que o hipertexto proporciona aos linguistas uma observação de características até então não muito praticadas ou até mesmo impossíveis no texto impresso. Devido à necessidade de ampliarmos o nosso conhecimento sobre as práticas linguísticas hipertextuais e com o objetivo de verificar como estas características do hipertexto são aplicadas no campo dos portais de notícias online desenvolvemos um estudo relacionado tanto à área linguística quanto à área de jornalismo. Para isto, utilizamos teóricos como Marcuschi (2006), Komesu (2005), Clémentf (2011) e Ribeiro (2005) da área linguística; e da área de comunicação Canavilhas (2008) e Cesca (2005). Utilizamos como exemplo de produção hipertextual o Portal de notícias Meionorte, pois este apresenta características mencionadas pelos autores acima mencionados. O Portal *Meionorte.com* apresenta na sua configuração características hipertextuais, mencionadas por Marcuschi (2006) e Komesu (2005), que facilita a visualização e o processo de seleção das notícias a serem lidas pelos internautas, bem como a categorização das notícias por meio da atribuição de cores aos temas mais recorrentemente noticiados.

Palavras-chave: Hipertexto. Hipertextualidade. Portal de notícias.

Introdução

Os estudos desenvolvidos até o momento a respeito da leitura e da produção hipertextual procuram contribuir para uma melhor compreensão a respeito desta prática na sociedade atual. Podemos considera-la relativamente recente se considerarmos a realização do hipertexto apenas no meio digital, já que tivemos nos últimos tempos um grande desenvolvimento tecnológico, o que contribuiu para a disseminação do termo “hipertexto” tanto no meio científico quanto na comunidade em geral. Apesar do termo “hipertexto” ter surgido na década de 1940, apenas nas últimas décadas do século XX, com a evolução tecnológica, que pudemos visualizar mais nitidamente as realizações hipertextuais.

Com o surgimento de uma nova forma de se produzir textos (hipertextos) com a interligação entre textos até então independentes, passou-se também a mudar as práticas de leitura. O que antes poderia ser considerada uma obra apenas do autor, agora temos a participação ativa do leitor. Participação esta muito observada nas práticas jornalísticas atuais e por este motivo trataremos neste artigo de portais de notícias como exemplo de construção hipertextual.

Para o desenvolvimento deste estudo nos baseamos em produções científicas que versam sobre o tema hipertexto/hipertextualidade como: Marcuschi (2006), Komesu (2005), Clémentf (2011) e Ribeiro (2005). Para estabelecer a relação entre o gênero notícia online, portais de notícia e produções hipertextuais recorreremos a teóricos da comunicação como Cesca (2005) e Canavilhas (2008) e como exemplo de hipertexto trazemos o Portal *Meionorte.com*.

Procuramos demonstrar por meio da aplicação dos conceitos, expostos ao longo deste artigo, como está organizada a estrutura composicional dos portais de notícias online e como estão dispostos os elementos que compõe esta organização. Desta maneira, pretendemos mostrar a aplicabilidade da noção de hipertexto em portais jornalísticos, que configuram uma inovação em relação ao jornal e às notícias impressas.

1. Características do Hipertexto

O hipertexto é um tipo de escritura relativamente recente. Para caracterizarmos estas produções buscamos em Komesu (2005), que se fundamenta em Marcuschi (1999), uma melhor explicitação do que é (ou do que não é) um hipertexto. Como vemos o hipertexto não é apenas uma produção linguística e constitui uma inovação na prática linguística

O hipertexto não é um gênero textual nem um simples suporte de gêneros diversos, mas como um tipo de escritura. É uma forma de organização cognitiva e referencial cujos princípios constituem um conjunto de possibilidades estruturais que caracterizam ações e decisões cognitivas baseadas em (séries de) referências não contínuas e não progressivas (Marcuschi, 1999, *apud* KOMESU, 2005, p. 9).

Para Clémentf (2011, p. 11) “o hipertexto é constituído *a priori* por um conjunto de elementos não estruturado (nós) que, estando ligados uns aos outros, formam um sistema: qualquer ação em um dos elementos reconfigura todos”. O exposto ressalta a importância da colaboração do leitor para a configuração do hipertexto, já que este, de acordo com suas escolhas, irá elaborar a cada opção selecionada uma nova organização hipertextual, cada ativação do hipertexto por um usuário determina um percurso singular e provoca uma estruturação temporária de um todo. “O hipertexto caracteriza-se, pois, como um processo de escritura/leitura eletrônica multilinearizado, multisequencial e indeterminado” (MARCUSCHI, 2006, p. 1).

Algumas das características do hipertexto são apresentadas em diversos autores, algumas com maior recorrência outras nem tanto. Marcuschi (2006, p. 2) retomando os estudos de Bolter (1991) nos apresenta algumas características do hipertexto:

- *Não linearidade*: a não linearidade aponta para a flexibilidade de percurso desenvolvida na forma de ligações permitidas/sugeridas no interior de textos (nós) que constroem as redes de navegação;
- *Volatilidade*: o hipertexto não tem estabilidade e todas as escolhas são tão passageiras quanto as conexões estabelecidas por seus leitores;
- *Topografia*: o hipertexto não é hierárquico nem tópico, mas sim topográfico; pois é um espaço de escritura e leitura que não tem limites definidos para se desenvolver;
- *Fragmentariedade*: consiste na constante ligação de porções em geral breves com possíveis retornos ou fugas;
- *Acessibilidade ilimitada*: o hipertexto acessa todo tipo de fonte, sejam elas dicionários, enciclopédias, museus, obras científicas, literárias, arquitetônicas etc. e, em princípio, não experimenta limites quanto às ligações que permite estabelecer;
- *Multisemiose*: este traço caracteriza-se pela possibilidade de interconectar simultaneamente a linguagem verbal com a não verbal (musical, cinematográfica, visual e gestual) de forma integrativa, impossível no caso do livro impresso;

- *Interatividade*: propiciada por características do meio digital e pela contínua relação de um leitor-navegador com múltiplos autores em quase sobreposição em tempo real, chegando a simular uma interação verbal face-a-face;
- *Iteratividade*: diz respeito à natureza intrinsecamente intertextual marcada pela recursividade de textos ou fragmentos na forma de citações, notas, consultas etc.

Quanto às características apresentadas acima temos algumas ressalvas em relação à característica da acessibilidade ilimitada, já que a internet é um meio em que nem sempre temos acesso livre a qualquer ponto, podemos em algumas situações encontrar links quebrados ou textos sobre determinada palavra ou expressão que ainda não foram construídos, além de páginas que cobram do usuário para que este tenha acesso a dicionários, enciclopédias, etc.. E quanto a interatividade, apesar de termos acesso a páginas da internet, nem sempre temos a oportunidade de interagir com o autor. Como é o caso de alguns portais de notícias, onde interagimos com outros leitores das notícias por meio do comentário, mas a instituição que postou esta produção não interage com os seus leitores.

A construção do hipertexto pelo leitor é a principal transformação neste tipo de escrita e como vimos em Marcuschi (2006) a não linearidade do hipertexto ocupa um ponto central para que isto ocorra. “A deslinearização é um processo de construção de sentido (e até de textos) muito antigo e normal, não constituindo novidade. Sua novidade é sua transformação em princípio de construção textual” (MARCUSCHI, 2006, p. 5).

A internet proporcionou ao hipertexto uma possibilidade de implementação da ideia de Nelson de manter um conjunto universal de conhecimentos, onde os pesquisadores pudessem buscar outras produções. Deste modo, a interligação não só entre textos, mas também entre conhecimentos e pessoas pode contribuir de forma significativa para uma globalização também do saber produzido nos mais diversos países.

2. Gêneros Jornalísticos e Internet

Assim como em outras áreas nas quais a produção escrita é priorizada, na área jornalística também tivemos transformações na forma de produzir textos. As novas tecnologias e a internet possibilitaram uma transformação na maneira como a linguagem escrita é utilizada.

Palácios e Machado (2003, p. 17) mencionam cinco características principais do jornalismo na internet, que o diferenciam dos demais meios: multimídia/ convergência, interatividade, hipertextualidade, personalização e memória. A personalização do conteúdo, a hipertextualidade, a multimídia, a memória e a instantaneidade (atualização constante) são características realmente relevantes do jornalismo na internet.

Com as possibilidades que a nova tecnologia disponibiliza para produção jornalística atual, temos uma mudança também na forma de produzir notícias e outros gêneros. A linearidade antes praticada em páginas de jornal ganha novos contornos na prática jornalística na internet. “Já a informação alojada na internet é não linear. Nela, o hipertexto permite que o usuário se movimente mediante as estruturas de informação do site sem uma sequência predeterminada, mas sim saltando entre os vários tipos de dados de que necessita” (CESCA, 2005, p. 60). Assim o conjunto de notícias postados em um portal de notícias pode apresentar links que levam a outras notícias ou até mesmo outros portais, cabendo ao leitor definir qual o caminho seguirá, de acordo com seus interesses.

Esta utilização de outras mídias como gráficos, fotografias, vídeos e áudio também são características hipertextuais, a multimodalidade é um elemento constitutivo da hipertextualidade. Barbosa (2001 *apud* CESCO, 2005, p. 64) ainda reforça essa visão ao afirmar também que o jornalismo praticado nos portais realiza uma divisão de assuntos por editoriais ou canais, como no jornalismo impresso, mas emprega características do webjornalismo: multimídia, personificação e atualização constante.



Figura 1 - Imagem da homepage do Portal Meionorte

Vemos na homepage do Portal Meionorte a separação dos editoriais como mencionado por Barbosa (2001), a presença de diversas imagens ilustrando a informação verbal das notícias, as cores dos editoriais refletidas nas manchetes das notícias que funcionam como links. O espaço a esquerda é reservado para as notícias destaques do portal, estas imagens juntamente com a manchete da notícia, colocada na parte inferior da imagem, se alternam com os outros destaques deste Portal.

Com o desenvolvimento das novas tecnologias e o aperfeiçoamento e inserção dos meios jornalísticos em espaços digitais, surgiu a necessidade do profissional da comunicação social também se aprimorar. Cesca (2005, p. 61) afirma que no jornalismo na web “Exige-se um profissional plural com capacidade não só para apurar e escrever uma notícia, mas de saber ligá-la a outras páginas na web, saber quando se faz necessário acrescentar um gráfico, um vídeo ou um álbum de fotos”. Para Canavilhas (2008, p. 4) estas novas práticas “pressupõe que, na hora de redigir uma webnotícia, o jornalista saiba gerir pelo menos três novas variáveis: o critério com que vai repartir a informação em blocos, a forma como distribui esses blocos pelos diferentes níveis de leitura e a escolha das palavras a linkar”.

Segundo Canavilhas (2008, p. 5), o não reconhecimento de características do meio digital pode dificultar de sobremaneira a recepção e compreensão destas produções. Esta mudança de paradigma entre os mundos analógico e digital resultante da não linearidade do texto e da libertação dos percursos de leitura previamente definidos pelo autor de um texto.

The image shows a screenshot of the Meionorte Entertainment portal. It features a grid of content with various categories and headlines:

- video:** Asa de Águia - Quebra Aê
- XENHENHEM:** Sucesso: Banda Xenhenhem pode concorrer ao prêmio Multishow 2012; clique aqui e vote. Sucesso total: Banda Xenhenhem pode...
- FIM DO ROMANCE:** Iris Stefanelli confirma que noivado acabou: 'Virou piada'. Um tanto desiludida, Iris disse que...
- MAIS TV:** "O meu corpo está assim, assim, meu corpo está assim, assim..."
- NOVELAS:** Chetas de Charme: Gentil dá o maior bolo em Penha e a gata acaba a noite com Otto.
- PARÓDIA:** Sabe Eu quero tchu? Mulher
- PLAYBOY:** Em crise, Playboy oogita novo ensaio com ex-BBB
- TINTURA:** Mari Ruy Barbosa recebe proposta de R\$ 1 mi para...
- A FAZENDA S:** (Image of a couple)

Other visible headlines include: "Sem calcinha? Miley Cyrus dá abaixadinha e mostra demais; amplie", "Transexual do concurso da Popozuda mostra os atributos e", "Após separação, Bruno Gagliasso está disposto a assumir filho de Carol", "Ballarina do Faustão leva marido lutador para autografar fotos nua", "Mayra Cardí publica foto antiga e d...", "Kristen Stewart é a atriz mais bem...", "Lady Gaga abaixa para beijar fã e mostra o bu...", "Elenco global se reúne para assistir primeiro...", "Avenida Brasil: Turão tenta se aproximar de Nina e confessa que sentiu saudade", "Clemente pede Gabriela em casamento... mas ela nega", "Uau! Nina surpreende com visual para fã de sensual", "Clima quente em Thea Dreyfus".

Figura 2 - Portal Meionorte – Entretenimento

São diversas informações disponíveis ao mesmo tempo e sendo atualizadas a cada instante. A presença de fotografias, vídeo e texto dentro do portal também é uma característica hipertextual, a multisemiose. Para que haja a utilização destas informações cabe a cada leitor escolher seu caminho, inclusive nas opções de editorias que se localizam na parte superior da página (geral, política, economia, etc.), em seguida na escolha da notícia, e ainda encontraremos opções de visualizar os links para as notícias mais recentes na parte inferior posterior à notícia lida, bem como a fonte de onde a notícia foi retirada, como veremos abaixo:

Iris Stefanelli confirma que noivado acabou: "Virou piada"

Um tanto desiludida, Iris disse que não sabe mais se vai casar ou ter filhos.

A- A+ Curtir 111992 curtiram. Cadastre-se para ver o que seus amigos gostam. Tweet R+1



21-08-2012 10:14
A ex-BBB Iris Stefanelli confirmou que terminou o [noivado](#) com o empresário Jerônimo Teixeira. Em nota do site Ego, desta quinta-feira (21), ela disse que a história com o ex-noivo já virou uma grande piada.

"Estou bem [feliz](#) e dedicando ao trabalho. Já virou palhaçada essa história, não vou falar mais nada. É muito feio ficar falando da vida pessoal", declarou ela, que curiosamente faz um programa de fofoca na RedeTV!

Um tanto desiludida, Iris disse que não sabe mais se vai [casar](#) ou ter filhos. "Entreguei na mão de Deus, porque na minha eu já vi que não dá certo".

Os rumores de que o romance chegou ao fim ocorreram na noite de terça-feira (19), quando Iris apareceu sem aliança no show do cantor Thiaguinho, em São Paulo. Ela e Jerônimo ficaram noivos em novembro de 2010 e o [casamento](#) estava marcado para julho deste ano.

Tags: Iris Stefanelli, fim de noivado

Recomendar Enviar Cadastre-se para ver o que seus amigos recomendam. f Folken

Fonte: UOL

últimas notícias

- 21.08 - 10h:14 - Iris Stefanelli confirma que noivado acabou: "Virou piada"
- 21.08 - 10h:13 - Deputados aprovam reajuste a servidores do TCE e MPE
- 21.08 - 10h:11 - Blog 100 Milhas: Chevrolet Cruze Station Wagon projetado o Iszer
- 21.08 - 10h:10 - Promoção: Sabedão vai levar um fã para conhecer os integrantes da Dese...

Figura 3 - Portal Meionorte – Notícia

Para Ribeiro (2005, p. 129), as formas de se navegar em um hipertexto digital e em um hipertexto impresso está principalmente na configuração dos suportes, em como “as informações estão dispostas de maneira diferente e a velocidade de acesso à matéria é muito maior (no hipertexto digital), mas obedecendo às configurações mínimas específicas de cada meio, garante-se o conforto e a familiaridade ao leitor/usuário”. Com o desenvolvimento de novas tecnologias uma série de novas atividades foram desenvolvidas e facilitadas, com isto, os usuários tiveram que se adaptar ao novo meio, aperfeiçoando seu conhecimento do meio impresso e aplicando este conhecimento ao meio digital.

3. Conclusão

Podemos perceber ao longo deste artigo que as práticas linguísticas escritas foram significativamente alteradas com a implantação do hipertexto. Quando observamos a grande trajetória da língua escrita (imitação do oral, autonomia em relação à fala, desenvolvimento da impressão e escrita digital) notamos que a quebra da

linearidade e a possibilidade de conexão entre diversos textos (conhecimentos) das várias partes do mundo propiciaram uma mudança de postura em relação ao texto e também na relação linguagem e tecnologia.

O jornalismo e os gêneros jornalísticos também sofreram alterações com o desenvolvimento e a implantação de tecnologias digitais na comunicação social. A implantação do hipertexto e a inserção das instituições jornalísticas no meio digital proporcionaram uma ampliação da relação entre estes e seus leitores, bem como a utilização de outras mídias, que não era possível no caso do jornal impresso, alterando o fazer jornalístico.

REFERÊNCIAS

- CANAVILHAS, João Messias. **Hipertexto e recepção de notícias online**. 2008. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-hipertexto-e-recepcao-noticias-online.pdf>>. Acesso em: 01/03/2013.
- CESCA, Heliberton. **Uso do hipertexto no webjornalismo: O caso da Gazeta do Povo Online**. Curitiba: 2005. Disponível em: <www.bocc.ubi.pt/pag/cesca-heliberton-hipertexto-webjornalismo.pdf>. Acesso em: 01/06/2012.
- CLÉMENTF, Jean. Hipertexto e Complexidade. Tradução de Antônio Carlos Xavier. **Hipertextus Revista Digital** (www.hipertextus.net), n.7, Dez. 2011. Disponível em: <<http://www.hipertextus.net/volume7/01-Hipertextus-Vol7-Antonio-Carlos-Xavier.pdf>>. Acesso em: 01/06/2012.
- KOMESU, Fabiana. **Pensar em Hipertexto**. 2005. Disponível em: <<http://www.ufpe.br/nehte/artigos/hipertexto.pdf>>. Acesso em: 25/05/2012.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Linearização, Cognição e Referência: o desafio do hipertexto**. 2006. Disponível em: <<http://www.pucsp.br/~fontes/ln2sem2006/17Marcus.pdf>>. Acesso em: 13/06/2012.
- PALÁCIOS, Marcos & MACHADO, Elias (org.). **Modelos de Jornalismo Digital**. S. Salvador: Ed. GJOL Calandra, 2003.
- PORTAL Meionorte.com. Disponível em: <<http://www.meionorte.com/>>. Acesso em: 20/06/2012.
- RIBEIRO, Ana Elisa. Os hipertextos que Cristo Leu. In. ARAÚJO, Júlio Cesar & BIASI-RODRIGUES, Bernadete. **Interação na Internet: novas formas de usar a linguagem**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.